

Português

Segunda língua estrangeira

6.^º
ano



SERIE
Las lenguas
en la escuela

Caderno
do aluno



Buenos Aires Ciudad



Vamos Buenos Aires

JEFE DE GOBIERNO

Horacio Rodríguez Larreta

MINISTRA DE EDUCACIÓN E INNOVACIÓN

María Soledad Acuña

SUBSECRETARIO DE PLANEAMIENTO EDUCATIVO, CIENCIA Y TECNOLOGÍA

Diego Javier Meiriño

DIRECTORA GENERAL DE PLANEAMIENTO EDUCATIVO

María Constanza Ortiz

GERENTA OPERATIVA DE LENGUAS EN LA EDUCACIÓN

María José Fittipaldi

SUBSECRETARIO DE CIUDAD INTELIGENTE Y TECNOLOGÍA EDUCATIVA

Santiago Andrés

DIRECTORA GENERAL DE EDUCACIÓN DIGITAL

Mercedes Werner

GERENTE OPERATIVO DE TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN EDUCATIVA

Roberto Tassi

SUBSECRETARIA DE COORDINACIÓN PEDAGÓGICA Y EQUIDAD EDUCATIVA

Andrea Fernanda Bruzos Bouchet

SUBSECRETARIO DE CARRERA DOCENTE Y FORMACIÓN TÉCNICA PROFESIONAL

Jorge Javier Tarulla

**SUBSECRETARIO DE GESTIÓN ECONÓMICO FINANCIERA
Y ADMINISTRACIÓN DE RECURSOS**

Sebastián Tomaghelli

SUBSECRETARÍA DE PLANEAMIENTO EDUCATIVO, CIENCIA Y TECNOLOGÍA (SSPECT)

DIRECCIÓN GENERAL DE PLANEAMIENTO EDUCATIVO (DGPLEDU)

GERENCIA OPERATIVA DE LENGUAS EN LA EDUCACIÓN (GOLE)

María José Fittipaldi

Programa Escuelas de Modalidad Plurilingüe de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires

COORDINACIÓN GENERAL: Laura Castillo

COORDINACIÓN AUTORAL: Julia Vanodio

ESPECIALISTA: Eugenia Lanatti

AGRADECIMIENTO: a [Ana Luísa Lacombe](#)

SUBSECRETARÍA DE CIUDAD INTELIGENTE Y TECNOLOGÍA EDUCATIVA (SSCITE)

DIRECCIÓN GENERAL DE EDUCACIÓN DIGITAL (DGED)

GERENCIA OPERATIVA DE TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN EDUCATIVA (INTEC)

Roberto Tassi

ESPECIALISTAS DE EDUCACIÓN DIGITAL: Julia Campos (coordinación), María Lucía Oberst

COORDINACIÓN DE MATERIALES Y CONTENIDOS DIGITALES (DGPLEDU): Silvia Saucedo

COLABORACIÓN Y GESTIÓN: Manuela Luzzani Ovide

EDICIÓN: Víctor Sabanes

DISEÑO GRÁFICO: Ignacio Cismondi, Alejandra Mosconi, Patricia Peralta

ILUSTRACIONES: Magalí Ludmila Morales

EQUIPO EDITORIAL EXTERNO

COORDINACIÓN EDITORIAL: Alexis B. Tellechea

DIAGRAMACIÓN: Estudio Cerúleo

Imágenes:

Página 10. Fernando de Noronha, Flickr: NoahHQ - CC-BY 2.0, <https://bit.ly/2sQiNWB>;

Página 13. Abeja, Flickr: Jose Amorin - CC-BY-NC-SA 2.0, <https://bit.ly/2DTqAoR>;

Página 15. *Earth and lunar landscape*, Gettyimages: Digital Vision

Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires

Portugués en la escuela : sexto grado : segunda lengua extranjera. - 1a edición para el alumno - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires. Ministerio de Educación e Innovación, 2019.

32 p. ; 28 x 21 cm. - (Las lenguas en la escuela)

ISBN 978-987-673-541-4

1. Lengua Portuguesa. 2. Enseñanza de Lenguas Extranjeras. 3. Educación Primaria. I. Título
CDD 372.6569

ISBN: 978-987-673-541-4

Se autoriza la reproducción y difusión de este material para fines educativos u otros fines no comerciales, siempre que se especifique claramente la fuente. Se prohíbe la reproducción de este material para reventa u otros fines comerciales.

Fecha de consulta de imágenes, videos, textos y otros recursos digitales disponibles en internet: 1 de diciembre de 2019.

© Gobierno de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires / Ministerio de Educación e Innovación / Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología. Dirección General de Planeamiento Educativo / Gerencia Operativa de Lenguas en la Educación, 2019.
Holmberg 2548/96, 2º piso - C1430DOV - Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Sumário

Unidade 1

SEÇÃO 1

MUNDO INDÍGENA.....7

SEÇÃO 2

NOSSO PLANETA
É NOSSO LAR.....10

SEÇÃO 3

EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL.....13

SEÇÃO 4

A CONVIVÊNCIA
ENTRE TODOS16

Unidade 2

SEÇÃO 1

O MELHOR PRESENTE.....21

SEÇÃO 2

DE GREGOS E TROIANOS24

SEÇÃO 3

ANIMAIS FABULOSOS27

SEÇÃO 4

FINAL DA HISTÓRIA30

Unidade

1

MUNDO INDÍGENA

Atividade 1

O que você sabe sobre os povos nativos do Brasil? Leia o seguinte texto e fique por dentro do mundo indígena.

Povo ou povos indígenas?

Entendemos como comunidade indígena um conjunto de pessoas que mantêm relações de parentesco ou vizinhança entre si; que são descendentes dos povos que habitavam o continente antes da chegada dos europeus e que apresentam modos de vida que são transformações das antigas formas de viver das populações originárias das Américas.



Algumas vezes nos referimos aos povos indígenas genericamente como “índios”, porque quando falamos “índios”, estamos nos referindo a grupos que se reconhecem como semelhantes em alguns contextos.

Apesar das semelhanças que podemos notar entre vários povos indígenas, quando eles se comparam entre si, reconhecem suas diferenças, pois prestam atenção nas particularidades de cada grupo.

Cada povo indígena possui tradições culturais próprias, isto é, tem uma história particular, além de possuir práticas e conhecimentos únicos.

É por isso que não podemos dizer que existe uma única “cultura indígena”: cada comunidade tem seu modo de ser.

Texto adaptado de www.mirim.org



VOCÊ SABIA?

No Brasil, existem cerca de 250 povos originários. Isso dá um total de mais de 890 mil pessoas falando mais de 150 línguas indígenas diferentes.

Tempo de conversa

Após ler o texto, conversem entre todos:

- Por que não se pode falar de uma única cultura indígena?
- O que vocês já aprenderam na escola sobre as comunidades indígenas da América?

● **Atividade 2**

- a) Em grupos, pesquisem informação sobre uma das comunidades indígenas do Brasil a partir da leitura de “O Brasil Indígena”, disponível em www.funai.gov.br/arquivos.
- b) Organizem as informações obtidas sobre a comunidade pesquisada em um folder para apresentar ao resto da turma.

● **Atividade 3**

Você conhece a peteca?

Peteca é uma palavra de origem Tupi que significa “bater com a palma da mão”. O jogo consiste em manter a peteca no ar o maior tempo possível, utilizando as mãos. A atividade é grupal e os participantes devem dar tapas na peteca sem deixá-la cair no chão. Pode-se jogar dentro de casa, mas sempre é mais divertido ao ar livre, pois tem espaço para mais jogadores. Antes da chegada dos portugueses ao Brasil, os indígenas se divertiam arremessando tocos de palha amarrados a penas de aves. Essa é a origem deste jogo que nos dias de hoje é conhecido mundialmente.



VOCÊ SABIA?

O futebol é um esporte muito popular nas comunidades indígenas. O grande jogador de futebol Garrincha, o “anjo das pernas tortas”, era descendente do povo Fulni-ô, que habita o litoral de Pernambuco!

Fonte: mirim.org

- a) Complete o texto a seguir com as palavras da caixa e fique por dentro de como construir uma peteca:

DEPOIS • E • EM SEGUIDA • FINALMENTE • PRIMEIRO • QUANDO

Como fazer uma peteca com material reciclado

....., consiga um tecido elástico colorido., coloque o tecido elástico na mão e dê forma de copinho. Coloque um pouco de areia no buraco feche a mão, fazendo uma bolinha com a areia dentro. pegue um fio para fechar a bolinha. estiver bem amarrado, corte o restante de fio que sobrou., estique um pouco a peteca e vá brincar!

Atividade 4

Que tal organizar um torneio de peteca? Convidem os outros cursos para jogar! Entre todos, definam os seguintes tópicos para poder organizar o torneio:

- Período de inscrição
- Regras da competição
- Local e data
- Premiação



FIQUE LIGADO

Descubra os Jogos Mundiais Indígenas acessando o site www.amazonia.org.br/tag/jogos-mundiais-indigenas/.

SEÇÃO 2

NOSSO PLANETA É NOSSO LAR

Atividade 1

RESUMO

Os primeiros habitantes nativos do Brasil adoravam tomar banho nos rios e mares e conviviam em harmonia com a diversidade de animais e plantas. Hoje em dia, há ações sociais no Brasil que recriam esse cuidado pelo meio ambiente.

Fernando de Noronha é um arquipélago brasileiro do estado de Pernambuco que possui uma flora e fauna únicas e que foi declarado Patrimônio Natural da Humanidade em 2001. Em Fernando de Noronha está presente o Projeto Tamar de preservação da vida das tartarugas marinhas.



-  Assista ao vídeo “Um pouco sobre o Projeto Tamar que auxilia na proteção de tartarugas marinhas”, publicado pelo canal Repórter Eco. Entre todos, escrevam um **resumo** das principais características do Projeto Tamar. Por que ele é importante para o equilíbrio ecológico?



VOCÊ SABIA?

Os indígenas brasileiros coletavam os ovos das tartarugas marinhas que eram utilizados como alimento. Naquela época as populações humanas eram pequenas e consumiam os ovos unicamente para a sobrevivência, por isso, não havia risco de extinção.

Texto adaptado de: www.tortuguita.com.br

Atividade 2

Tempo de conversa

Você sabe o que são recursos naturais?



Em grupos, pesquisem sobre os recursos naturais importantes para a vida. Depois, classifiquem-nos segundo sejam renováveis ou não renováveis:

Recursos renováveis:

.....

.....

Recursos não renováveis:

.....

.....

EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL

Atividade 1

Leia o seguinte texto e saiba mais sobre a importância das abelhas para o equilíbrio ecológico.

Abelhas entram para a lista de espécies em extinção?

Já faz tempo que as abelhas estão, lentamente, sumindo. O mundo está preocupado com o que pode acontecer se as pequenas polinizadoras forem varridas da Terra, tanto que até apareceram algumas soluções pouco ortodoxas, como uma abelha-robô.

Sem abelhas, não vai faltar só mel. É que elas funcionam como se fossem órgãos sexuais de plantas. Uma parte considerável do Reino Vegetal conta com abelhas para espalhar seu pólen. Sem abelhas, você castra essas plantas. E elas deixam de existir também, o que é um péssimo negócio, mesmo para quem tem alergia a abelhas: pelo menos dois terços da nossa comida vem direta ou indiretamente de vegetais que precisam de abelhas para se reproduzir.

Ainda não se trata de um apocalipse. Existem 25 mil espécies de abelha. Para a lista, entraram só sete.

Porém, apicultores do mundo inteiro têm reclamado que as populações do inseto caíram desde 2006.

O pior é que ninguém sabe exatamente o que está causando essa catástrofe. Alguns cientistas acham que é a poluição; outros apostam nos pesticidas.

Texto adaptado de: www.exame.abril.com.br/



VOCÊ SABIA?

Existem abelhas que não picam! Elas são chamadas "abelhas-sem-ferrão". Esse tipo de abelha vive em sociedade e produz um mel gostoso e de propriedades medicinais.

Atividade 2

O uso de agrotóxicos é uma das causas mais importantes da diminuição das populações de abelhas. Estes pesticidas também afetam negativamente as populações humanas.

a) Faça uma lista de palavras chave para procurar informação sobre o assunto na internet:

#agroecologia

#.....

#.....

#.....

#.....

#.....

b) Organize a informação encontrada na pesquisa e responda as seguintes perguntas:

- Qual é a função dos pesticidas?

- Por que o uso de pesticidas pode ser negativo para o consumo humano?

- Quais são as alternativas para evitar o uso de agrotóxicos?

INDO ALÉM...

Usa-se o termo *hashtag* para referir-se às palavras chave que permitem encontrar textos facilmente em redes sociais e mecanismos de busca na internet. A *hashtag* é sempre identificada com o sinal da *cerquilha* (#) e, se for uma frase em lugar de uma palavra, deve estar escrita sem espaços entre os termos para facilitar a busca como uma unidade de sentido.

Atividade 3

Desenvolvimento sustentável é a capacidade de suprir as necessidades de uma sociedade sem colocar em risco a capacidade de atender as necessidades das gerações futuras. É o desenvolvimento que não compromete os recursos para o futuro.

As escolas são espaços privilegiados onde produzir mudanças que possibilitem o desenvolvimento sustentável. E os/as estudantes podem ser os protagonistas.

- a) Reúnam-se em grupos e pesquisem informação no site do programa Escuelas Verdes da cidade de Buenos Aires e na cartilha “Pegada Ecológica” que vocês leram na Seção 2.
- b) Cada grupo produzirá um infográfico contando sobre as ações que podem ser desenvolvidas na vida cotidiana para:
 - Classificar e reduzir os resíduos
 - Mudar os hábitos de consumo
 - Reduzir o consumo de água
- c) Decidam entre todos através de que meio poderiam fazer circular os infográficos com o resto da comunidade da escola.



VOCÊ SABIA?

Esta fotografia foi tomada na primeira viagem do homem à Lua. Ela inspirou a música “Terra” do cantor brasileiro Caetano Veloso que diz:

Eu sou um leão de fogo
Sem ti me consumiria
A mim mesmo eternamente
E de nada valeria
Acontecer de eu ser gente
E gente é outra alegria
Diferente das estrelas...

Terra! Terra!
Por mais distante
O errante navegante
Quem jamais te esqueceria?



SEÇÃO 4

A CONVIVÊNCIA ENTRE TODOS

Na biblioteca de sua escola tem um livro chamado *De parcerias e trapaças*, de Maria Inez do Espírito Santo. O livro contém fábulas e mitos americanos nos quais os protagonistas são animais. A obra foi dedicada aos povos indígenas, pois eles foram os autores de muitas dessas histórias. Procure o livro indicado e fique por dentro dos ensinamentos que ele retrata.

Atividade 1

As personagens do livro *De parcerias e trapaças* são animais com características antropomórficas, isto é, traços de personalidade que normalmente associamos aos seres humanos. Em uma das histórias, a aranha é capaz de convencer todos os animais de fazer o que ela quer. Alguma vez você viu uma aranha com o dom da persuasão?

Após ler o livro, complete as fichas para descrever as seguintes personagens:



Onça pintada

Características físicas:

Características antropomórficas:



Veado

Características físicas:

Características antropomórficas:



Jabuti

Características físicas:

Características antropomórficas:



Aranha

Características físicas:

Características antropomórficas:

🟢 Atividade 2

Jogo de adivinhação!

- 1) Todos deverão escrever com letra clara o nome de um animal em um quadrado de papel.
- 2) Designem um colega para colocar todos os papéis numa caixa.
- 3) Um participante vai pegar um dos papéis da caixa e vai fixá-lo na testa de outro participante, tomando cuidado para que ele não leia.
- 4) O participante com o papel na testa, deverá fazer perguntas aos colegas até adivinhar o animal. Se ele errar o animal, será eliminado do jogo.

Tempo de conversa 🗨️

Observe a seguinte citação do livro *De parcerias e trapaças*:

“Cada ser tem uma natureza própria e é importante saber disso.”

- O que significa ter uma natureza própria? Vocês podem dar exemplos?
- Por que é importante conhecer a própria natureza e a dos outros?
- Que atitudes podem-se adotar para respeitar e promover as diferenças entre as pessoas?

🟢 Atividade 3

- ▶ Antigamente, os povos nativos se reuniam ao redor do fogo para contar histórias. Façam uma roda e ouçam a história “As longas colheres”, narrada por Ana Luísa Lacombe no seu canal de YouTube. Após ouvir o relato, conversem entre todos sobre qual é a moral da história ouvida.



Atividade 4

Os conflitos que os animais têm nas fábulas refletem, também, preocupações humanas. Você se lembra do quibungo e seu medo de ser feio? Ou da briga entre a onça e o veado?

- a) Em grupos, debatam sobre os pontos de encontro entre os conflitos das fábulas e o dia a dia da escola:
- Que conflitos são comuns na escola? Com que fábulas você os relaciona?
 - Você teve algum problema que não sabia como resolver? O que você fez? Como resultou?
 - Que conselhos você daria para um colega que tem algum dos problemas mencionados?
 - Existem regras de convivência na escola? Quais são?
- b) Em grupos, elaborem um pôster para pendurar na sala de aula com os conselhos que vocês pensaram para inspirar mais pessoas na escola.

PÔSTER

Dicas

- O pôster contém pouco texto, por isso é importante identificar as palavras-chave para comunicar somente a informação mais relevante.
- Para que a mensagem seja efetiva, é fundamental pensar quem serão os destinatários.
- A produção final deve ser facilmente vista, inclusive de lugares distantes. Para isso, a quantidade de imagens e de texto deve ser equilibrada.
- É importante que a produção chame a atenção das pessoas, por isso a criatividade não pode faltar.
- Por último, é necessário verificar a gramática e a ortografia para que a mensagem seja entendida por todos.



VOCÊ SABIA?

A onça pintada é o animal simbólico do Brasil e é considerado o maior felino das Américas. Qual é o animal simbólico do seu país?

Unidade

2

O MELHOR PRESENTE



Atividade 1

Leia a citação abaixo. Você concorda com a autora?

“O melhor presente que podemos oferecer a alguém é um acréscimo de vida. Podemos fazer isso dando uma dica de livro, uma dica de música, uma dica de lugar para conhecer, uma dica de programa de tevê, enfim, tornar a vida do outro mais rica através de ideias e de emoções.”

Martha Medeiros

Atividade 2

- a) Você prefere dar ou receber presentes? Conte qual foi o melhor presente que você ganhou e qual foi o melhor presente que você deu.

Eu prefiro porque

.....

.....

O melhor presente que eu ganhei foi

.....

.....

O melhor presente que eu dei foi

.....

.....

- b) Escolha três colegas da sala e complete os cartões abaixo imaginando qual é o melhor presente para cada um:

O melhor presente para
.....
é
porque

O melhor presente para
.....
é
porque

O melhor presente para
.....
é
porque

- c) Façam uma leitura em voz alta dos cartões de presente. A pessoa a quem se destina o presente tem que responder com qual ela se identificou mais e por quê. Alguém teve a mesma ideia de presente que você?

● Atividade 3

- a) Pense um presente criativo e não material, descreva-o em um cartão. Depois troquem os cartões com os colegas.
- b) Observe o cartão que você recebeu e responda:
- Como você vai usar o presente?

Exemplos:

- *Eu ganhei uma viagem de aventuras! Vou tentar descobrir um tesouro.*
- *Eu ganhei risadas! Vou usar para alegrar uma amiga que anda preocupada.*

Atividade 4

- Observe as seguintes imagens e responda: Que presentes você imagina que tem dentro das caixas?
- Escreva abaixo de cada imagem o que as pessoas estão pensando:



.....

.....

.....



.....

.....

.....



.....

.....

.....

Atividade 5

Faça uma lista dos “5 presentes que você não precisa comprar”.

Para isso, siga os seguintes passos:

- 1) Releia o texto de Martha Medeiros, no começo da seção, e pense opções de presentes criativos.
- 2) Decida os destinatários: família, amigos, bicho de estimação, professores, outros...
- 3) Pense na utilidade: este presente é ideal para...
- 4) Grave um *podcast* recomendando os “5 presentes que você não precisa comprar”.

INDO ALÉM...

Podcast é um arquivo digital de áudio transmitido através da internet, cujo conteúdo pode ser variado, normalmente com o propósito de transmitir informações. Qualquer usuário na internet pode criar um podcast.

Fonte: www.significados.com.br

DE GREGOS E TROIANOS

Atividade 1

EXPRESSÕES POPULARES

Na biblioteca de sua escola, encontra-se o livro *Presentes de gregos*, da autora Elenice Machado de Almeida.

O título inspirou-se em uma expressão popular em português que tem sua origem na Grécia.

A história conta que, durante a guerra, os gregos deixaram um cavalo na porta de Troia como um presente de rendição. Quando os troianos receberam o cavalo, descobriram que dentro dele havia soldados gregos. Os troianos ganharam um presente que trouxe a destruição completa da cidade.

a) Descubra mais expressões de origem grega, relacionando o número da frase com o significado que corresponder:

1 Abrir a caixa de Pandora

2 Presente de grego

3 Voto de Minerva

4 Bicho de sete cabeças

5 Pomo da discórdia

6 Agradar a gregos e troianos

Concordar com opiniões contraditórias ou apoiar grupos adversários.

Fazer alguma coisa que deriva em consequências imprevistas e, às vezes, desastrosas.

Voto que desempata uma votação.

Um presente que traz prejuízo para quem o recebe.

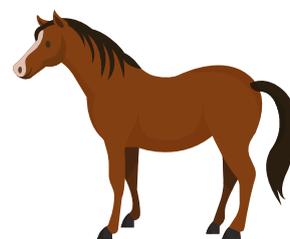
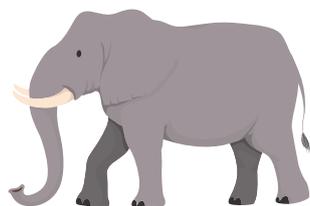
Pessoa ou coisa que é o motivo de um conflito.

Problema muito difícil de solucionar.

b) Em grupos, pesquisem a origem das outras expressões e contem para o resto da turma suas descobertas.

Atividade 2

- a) Escreva o nome dos seguintes animais. Qual deles utilizou Ulisses para vencer os troianos?



- b) Os troianos sabiam que o presente podia ser um engano e, mesmo assim, a curiosidade os venceu. Em que outro mito a curiosidade trouxe problemas para a personagem?

Atividade 3

Em um dos mitos do livro *Presentes de gregos*, Pandora recebe uma caixa misteriosa. Ela não tem paciência e abre o presente apesar das advertências. O que você faria se recebesse uma caixa misteriosa com a ordem de jamais abri-la? O que você gostaria de encontrar dentro da caixa?

Tempo de conversa

Ulisses utilizou a inteligência para vencer a força dos troianos. Que animal das fábulas da Unidade 1 também usou a inteligência para vencer um animal mais forte?

● Atividade 4

Em grupos, resolvam as seguintes situações apelando ao pensamento lateral ao modo de Ulisses.

- a) Havia dois homens: um homem estava olhando para o sul e o outro para o norte. Um dos homens estava sorrindo e o outro lhe perguntou por que sorria. Como sabia o homem que o outro estava sorrindo?
- b) O anel da Marina caiu dentro da xícara de café, mas o anel não se molhou. Como é possível?
- c) Quando se pode transportar água num coador?

Adaptado de www.aprenderapensar.net

● Atividade 5

Escolha uma das situações acima e conte como você fez para resolver o problema.



VOCÊ SABIA?

O **pensamento lateral** consiste em encontrar alternativas criativas e inovadoras para solucionar problemas e superar desafios.

ANIMAIS FABULOSOS

Atividade 1

Você se lembra da Quimera que enfrentou Belerofonte?

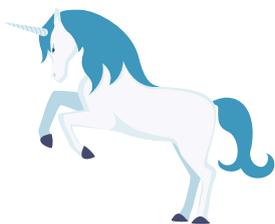
A Quimera é uma besta mitológica capaz de lançar fogo pelas narinas! Existem diferentes descrições sobre este ser mitológico. Uma delas diz que ela tem cabeça de leão, corpo de cabra e rabo de dragão. Outras versões descrevem a Quimera com três cabeças: de cabra, de leão e de dragão e com cauda de serpente. Algumas lendas dizem que ela tem duas asas de dragão para poder voar. Todo mundo estava horrorizado com a Quimera, especialmente os animais, pois ela roubava e matava todo o gado das cidades.



POR DENTRO DA LÍNGUA

Hoje utilizamos a palavra “quimera” para nos referir a uma fantasia ou ilusão.

Em duplas, escrevam descrições para os seguintes seres mitológicos:



Unicórnio

.....

.....

.....



Minotauro

.....

.....

.....



Fênix

.....

.....

.....



Cíclope

.....

.....

.....

Atividade 2

Você sabia que muitos super-heróis têm sua origem nos mitos gregos?

“Entre as características comuns aos mitos gregos mais evidentes nos super-heróis estão: heróis possuidores de qualidades sobre-humanas e que incorporam o modelo de virtude moral associada à beleza e perfeição física e estética, passando por suas origens dramáticas, com passados nebulosos e envoltas em tragédias e mistérios. [...]”

Desde a antiguidade, o ser humano tem buscado imagens que possa admirar, fato que o passar do tempo não mudou; por isso, os heróis não saem de moda. Outra possível razão para o sucesso dos super-heróis é o fato de que eles nos ensinam o caminho na jornada do herói pessoal de cada um, e assim como os mitos antigos, falam sobre experiências que remetem a nós mesmos: aprender, crescer, assumir responsabilidades, superar dificuldades e passar um legado adiante. Além disso, eles encarnam características que fazem parte do nosso imaginário e de nossas personalidades e personificam os deuses e heróis que moram dentro de cada um.”

Texto extraído e adaptado de: *Do Olimpo à Liga da Justiça: arquétipos mitológicos nos quadrinhos de super-heróis da DC Comics*, Paulo Ricardo de Oliveira.

Pesquise que mitos gregos deram origem às seguintes personagens:



A Mulher-Maravilha



Aquaman



Flash

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Atividade 3

Alexandre Magno foi um rei muito jovem. Com vinte anos, ele virou rei de Macedônia e criou um dos maiores impérios na Grécia, no Egito e no noroeste da Índia. Algumas lendas contam que, antes de ficar grávida, um raio penetrou o corpo de Olímpia, a mãe de Alexandre. Assim, a origem do herói seria tanto humana quanto mitológica, pois o raio significa que o pai dele era Zeus.

A seguir, escute a música “Alexandre”, de Caetano Veloso, e escolha os verbos da caixa para completar a letra.

**ENSINOU • ESCOLHEU • NASCEU • REVELOU • RECEBEU • FOI •
APRENDEU • PENSOU • SURPREENDEU**

Ele no mês do leão, sua mãe uma
bacante

E o rei, seu pai, um conquistador tão valente

Que o príncipe adolescente que
já nada restaria

Pra, se ele chegasse a rei, conquistar por si só.

Mas muito cedo ele se um menino
extraordinário:

O corpo de bronze, os olhos cor de chuva e
os cabelos cor de sol.

Alexandre

De Olímpia e Filipe o menino nasceu, mas
ele

Que seu pai um raio que veio
do céu.

Ele seu cavalo

Por parecer indomável

E pôs-lhe o nome: Bucéfalo

Ao dominá-lo

Para júbilo, espanto e escândalo de seu
próprio pai

Que contratou para seu preceptor um sábio
de Estagira

Cuja cabeça ainda hoje sustenta o
Ocidente:

O nome, Aristóteles – nome Aristóteles
se repetiria

Desde esses tempos até nossos
tempos e além.

Ele o jovem Alexandre
a sentir filosofia

Pra que, mais que forte e valente,
chegasse ele a ser sábio também.

[...]

Ainda criança ele
importantes visitantes

Vindos como embaixadores do Império
da Pérsia

Pois os, na ausência de
Filipe, com gestos elegantes

De que o rei, seu próprio pai, não seria
capaz.

Em breve estaria ao lado de Filipe no
campo de batalha

E assinalaria seu nome na história entre
os grandes generais.

FINAL DA HISTÓRIA

Atividade 1

Tempo de conversa

Em dois mitos do livro *Presentes de gregos*, um cavalo é oferecido como presente. Em um caso, o presente é para os troianos e, no outro, para Belerofonte. Porém, existem diferenças entre os dois presentes, quais são?

Atividade 2

- Como Caetano Veloso menciona na sua canção, Alexandre Magno também tinha um cavalo por perto, identifique o trecho da música que relata o encontro do imperador e o animal.
- Coloque em ordem os parágrafos para reorganizar a história do cavalo de Alexandre Magno.

Bucéfalo, o primeiro grande cavalo de batalha a ser registrado pela história, morreu no campo de batalha, quando Alexandre Magno derrotou o rei indiano Poros.

O encontro do homem mais poderoso da época com sua célebre montaria deu-se da seguinte maneira: o pai de Alexandre, o rei Felipe da Macedônia buscava uns cavalos para seus exércitos e comprou um belo corcel negro muito grande com luzeiro na testa (mancha branca na frente), de um olho azul.

Assim, o cavalo domado pelo menino, para quem um reino só era pouco, carregou um grande conquistador em seu dorso, através de inúmeras batalhas, até sucumbir na derradeira.

O rei Felipe acabou concordando em comprar o cavalo, se o filho conseguisse montá-lo.

Sua apresentação foi muito perigosa, pois o cavalo empinou, corcoveou. O cavalo era indomável, forte e desafiante pois ninguém conseguia montá-lo e foi recusado pelo rei.

Em sua homenagem Alexandre Magno celebrou um solene funeral, sendo Bucéfalo enterrado com todas as glórias marciais. Em sua homenagem, Alexandre Magno fundou a cidade de Bucéfala, reconhecendo que graças ao seu cavalo se devia grande parte do êxito nas guerras em que participou.

Alexandre agarrou o cavalo pelo freio; voltou-o contra o sol, pois tinha percebido que o animal se atormentava ao ver agitar-se a sua sombra. Acariciou-o com palavras e com a mão, até conseguir acalmá-lo, depois saltou sobre seu dorso, sem lhe bater e começou a correr pelas redondezas sob aplausos de todos.

Alexandre Magno então com 12 anos comentou que seria imperdoável a dispensa do cavalo, "por não terem a destreza, nem audácia de domá-lo".

Texto adaptado de: www.revistaacontecesul.com.br

Atividade 3

Você teria gostado que algum mito do livro tivesse um final diferente? Que tal escrever um desfecho alternativo?

a) Retome os seguintes mitos e descreva o que aconteceria se:

- ... Pandora encontrasse outra coisa dentro da caixa?

- ... Ulisses colocasse um verdadeiro presente dentro do cavalo?

- ... a quimera revelasse que é boa?



POR DENTRO DA LÍNGUA

—O meu nome é **Ninguém** —Ulisses respondeu, dando uma piscadela para os amigos.
—Pois bem, **ninguém**: Polifemo falou.”

Na história de Ulisses e Polifemo, o herói usa a palavra “ninguém” para enganar o gigante fingindo que se trata do seu nome.

Na verdade, o termo “ninguém” é um pronome indefinido. Estes pronomes são usados para indicar algo de maneira indeterminada e referem-se, sempre, à terceira pessoa gramatical. O pronome “ninguém” é usado para substituir substantivos e indica a ausência de pessoa.

O pronome “alguém” tem o significado contrário, indicando a existência de uma pessoa cuja identidade é desconhecida pelo falante. Então, quando Polifemo descobriu que foi enganado, poderia ter gritado:

—**Alguém me enganou, preciso de ajuda!!!**

- Nesse caso, você acha que a reação dos outros gigantes teria sido a mesma?



Vamos Buenos Aires